

paramétricos segundo o método de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas ($\alpha = 0,05$).

Resultados: Os valores médios de resistência adesiva variaram entre os 15,7 MPa (SA-1) e os 42,3 MPa (ABU-3). Os valores de resistência adesiva observados após o condicionamento com jato de óxido de alumínio foram estatisticamente ($p = 0,001$) mais elevados que os obtidos sem condicionamento mecânico. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) nas restantes comparações entre métodos de condicionamento de superfície. A aplicação de sistema adesivo permitiu obter valores de resistência adesiva estatisticamente ($p < 0,05$) mais elevados que sem sistema adesivo. Não se encontraram diferenças com significado estatístico ($p > 0,05$) entre os diversos sistemas adesivos avaliados.

Conclusões: Tanto o condicionamento mecânico como a aplicação do sistema adesivo influenciaram a resistência adesiva de Bis-acrílico reparado com resina composta fluída. O condicionamento com jato de óxido de alumínio e a aplicação de um sistema adesivo permite aumentar os valores de resistência adesiva. (Trabalho desenvolvido no UICOB, unidade I&D n° 4062 da FCT).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.062>

I-62. Avaliação da colonização oral protozoária em doentes renais crónicos em diálise peritoneal

Inês Correia, Liliana Simões-Silva, Maria João Sousa, Isabel Soares-Silva, Joana Barbosa*, Benedita Sampaio-Maia

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de protozoários na saliva de um grupo de doentes renais crónicos (DRC) em diálise peritoneal (DP) e seus familiares saudáveis como grupo controlo.

Materiais e métodos: Foi colhida informação demográfica e clínica de 41 doentes prevalentes em DP e 18 controlos. Foi realizado um exame intraoral não invasivo de forma a avaliar o número de dentes cariados, perdidos e obturados (índice CPO) bem como o índice de higiene oral. Recolheu-se uma amostra de saliva antes do exame intraoral para determinação do fluxo e pH salivar assim como para a pesquisa de protozoários. Após a coloração das lâminas de saliva com Lugol, Giemsa e Ziehl-Neelsen modificado foi efetuada a pesquisa dos protozoários por microscopia.

Resultados: A média de idades do grupo de DRC em DP e do grupo controlo foi de $45,4 \pm 14,6$ e $37,5 \pm 16,8$ anos, respetivamente. O tempo médio dos doentes em DP foi de $12,7 \pm 15,9$ meses. Os DRC em DP apresentavam uma função renal residual média de 10,4 ml/min, refletindo o comprometimento severo da função renal. Ambos os grupos apresentavam níveis de escolaridade baixos. A maioria dos participantes apresentava uma má higiene oral e um elevado índice CPO, embora a prevalência de dentes cariados fosse menor no grupo de estudo ($p < 0,05$). Ambos os grupos apresentavam taxas de fluxo salivar reduzidas. O pH salivar foi significativamente

mais elevado no grupo de estudo comparativamente ao controlo ($p < 0,05$). A análise das 118 lâminas dos 59 participantes, revelou a presença de células epiteliais e microrganismos pertencentes à microbiota normal oral. No entanto, não se observaram protozoários quer na sua forma enquistada quer na sua forma metabolicamente ativa (trofozoito).

Conclusões: A ausência de colonização oral de protozoários em doentes em DP e controlos saudáveis poderá refletir a reduzida prevalência de colonização oral por estes microrganismos na população portuguesa. Este resultado poderá ser uma característica geográfica, embora não existam estudos portugueses para comparação. Além disso, o número limitado de participantes bem como as limitações da metodologia aplicada poderão ter condicionado os resultados obtidos. Estudos futuros serão necessários para validar a reduzida colonização oral por protozoários na população portuguesa e em particular neste grupo de DRC em DP.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.063>

I-63. Saúde oral em estudantes de Medicina Dentária de Portugal e Turquia



Diogo Ribeiro*, Raquel Gonçalves, Samuel Leça, Álvaro Azevedo, Benedita Sampaio-Maia, Maria de Lurdes Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: caracterizar e comparar o estado de saúde oral e comportamentos associados nos estudantes de Medicina Dentária da Faculdade Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP, Portugal) e da EGE Üniversitesi Dis Hekimligi Fakültesi (EUDHF, Turquia).

Materiais e métodos: Este estudo transversal incluiu a participação de 259 estudantes (120 da EUDHF, 139 da FMDUP). As atitudes e comportamentos de saúde oral foram analisados através de um inquérito composto por 15 questões. O estado de saúde oral foi avaliado através de um exame intra-oral onde foi registado o índice de dentes cariados, perdidos por cárie e obturados (CPO), de acordo com os parâmetros visuais e tácteis definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O nível de higiene oral foi avaliado através do índice de higiene oral simplificado (I-HOS), registado usando os critérios de Greene e Vermillion para os índices de tártaro (IT) e placa bacteriana (IP). Os dados foram analisados através do Statistical Program for the Social Sciences (SPSS® v.21.0) e considerando um nível de significância de 0,05.

Resultados: Os estudantes Portugueses e Turcos apresentaram valores medianos similares para o I-HOS [0,67 (0; 2,67) vs 0,67 (0; 2,83); $p = 0,240$], sendo suportado por scores similares de IP [0,5 (0; 2) vs 0,33 (0; 1,67); $p = 0,222$] e IT [0,17 (0; 1,17) vs 0 (0; 1,67); $p = 0,189$]. Os estudantes Portugueses e Turcos não diferiram nos valores de CPO [4 (0;19) vs 4 (0; 12); $p = 0,944$], no entanto, os estudantes Portugueses apresentaram um score mediano inferior de dentes cariados [0 (0; 7) vs 1 (0; 7), $p = 0,018$]. A prevalência de selantes de fissuras foi superior na população de estudantes Portugueses em comparação com os estudantes Turcos [0 (0; 15) vs 0 (0; 7); $p < 0,001$]. Os comportamentos de saúde oral apresentavam-se, de um